

**Universidade de Lisboa**  
**Faculdade de Motricidade Humana**

**Relatório de estágio realizado na Federação Académica do Desporto  
Universitário**

Relatório elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Gestão do Desporto

**Orientador:**

Professor Doutor Carlos Colaço

**Júri:**

Presidente

Professor Doutor Luís Miguel Faria Fernandes da Cunha

Vogais

Professor Doutor Carlos Jorge Pinheiro Colaço

Professor Doutor Alcides Vieira Costa

**Jorge André Soares Braga**

**2018**

“É muito melhor lançar-se em busca de conquistas grandiosas,  
mesmo expondo-se ao fracasso,  
do que alinhar-se com os pobres de espírito,  
que nem gozam muito nem sofrem muito,  
porque vivem numa penumbra cinzenta,  
onde não conhecem nem vitória, nem derrota.”

Theodore Roosevelt

## Agradecimentos

A realização de um estágio e consequentemente do seu relatório com vista à obtenção do grau de Mestre, é nada mais nada menos do que o culminar de uma etapa de extrema importância na carreira académica de qualquer aluno. Ao longo de todo o mestrado foi possível adquirir conhecimentos das mais diversas áreas que me permitiram executar de uma maneira mais eficaz todas as tarefas que me foram solicitadas. Foram muitas viagens entre Aveiro e Lisboa, muitas horas de estudo, mas no final fica a sensação de dever cumprido e de gratidão para quem me ajudou a alcançar este patamar.

Um agradecimento é uma expressão ou ato de gratidão que vai muito além de “muito obrigado”, ultrapassa gentilezas e é imune a interesses. Gratidão é a virtude de reconhecer no outro o seu valor e trazê-lo para a nossa vida. Por isso, estou grato a cada pessoa por fazer parte de mais uma etapa, neste caminho que ganhou ainda mais sentido com a presença de cada um.

Começar por agradecer ao meu orientador Professor Doutor Carlos Colaço, por todo o conhecimento transmitido e pela sua entrega à área da Gestão Desportiva, bem como a todos os outros professores que marcaram o meu percurso académico, cada um à sua maneira.

Obrigado ao meu metodólogo Paulo Oliveira por me ter orientado da melhor maneira possível mesmo com tantas tarefas para realizar e a toda a equipa da Federação Académica do Desporto Universitário por me ter sabido receber desde o primeiro dia.

Obrigado família e amigos, por mesmo sem às vezes se aperceberem, auxiliarem-me a escolher o melhor caminho.

À minha namorada, por ser a pessoa que ouve as minhas frustrações e que celebra as minhas conquistas como se dela fossem.

## Resumo

No âmbito da unidade curricular de Estágio, incluída no mestrado em Gestão do Desporto, foi realizado o presente relatório que pretende expor de uma forma clara todas as atividades desenvolvidas na Federação Académica do Desporto Universitário.

O objetivo deste documento prende-se em transmitir objetivamente a experiência do estagiário dentro da prática profissional de um gestor desportivo, cuja sua intervenção teve maior influência na organização de eventos desportivos destinados a estudantes do ensino superior.

Adicionalmente, pretende-se dar a conhecer todo o trabalho realizado ao longo de três meses e meio de estágio, explanando todas as tarefas realizadas, o conhecimento adquirido, os desafios propostos e ainda o contributo pessoal desenvolvido para a instituição.

Todo o percurso realizado reflete o cumprimento dos objetivos delineados, suportado pelas aprendizagens adquiridas, consolidação de conhecimentos e enriquecimento a nível profissional e pessoal.

A organização de eventos desportivos é algo muito mais complexo do que aparenta, tudo o que antecede o próprio dia do evento possui um infindável número de tarefas a realizar para que tudo decorra dentro da normalidade. É necessário muitas das vezes articular-se com outras entidades e mesmo incumbir responsabilidades de determinadas áreas.

O estágio que vem caracterizado neste documento foi realizado no departamento Técnico Desportivo que se encontra integrado na Federação Académica do Desporto Universitário, tendo como local físico o Estádio Universitário de Lisboa, Pavilhão nº1 e uma duração total de três meses e meio.

Como objetivos do estágio foram definidos os seguintes: adquirir conhecimentos sobre o funcionamento do Desporto no Ensino Superior; melhorar os procedimentos atuais existentes na FADU; e sugerir novos procedimentos que visem melhorar a eficácia na FADU.

As funções desempenhadas ao longo do estágio foram: colaboração na preparação de eventos desportivos; colaboração com o delegado FADU presente nos eventos

desportivos; gestão e análise de questionários de satisfação sobre eventos desportivos na FADU; e gestão de inscrições no portal FADU.

Palavras-chave

Gestor desportivo, desporto universitário, questionários de satisfação, federação multidesportiva, organização de eventos.

## Abstract

Within the curriculum unit of the Internship course, included in the Master's in Sports Management, the aim of this study is to identify in a clear way all the activities developed in the Academic Federation of University Sports.

The objective of this paper is to objectively transmit the experience of the trainee within the professional practice of a sports manager whose intervention had greater influence in the organization of sports events for students of higher education.

In addition, it is intended to raise awareness of all the work accomplished during a three and a half month internship, explaining all the tasks performed, the knowledge acquired, the challenges proposed and also the personal contribution developed for the institution.

The entire course carried out reflects the fulfillment of the outlined objectives, supported by the acquired learning, consolidation of knowledge and enrichment at a professional and personal level.

The organization of sports events is something much more complex than it seems, everything before the day of the event has an endless number of tasks to be carried out in order to maintain everything within the normality. It is often necessary to articulate with other entities and even assign responsibilities to particular areas.

The internship that is characterized in this paper was carried out in the Sports Technical department that is integrated in the Academic Sports University Federation (FADU), having as physical location the sports hall of the University Stadium of Lisbon and a total duration of three months and a half.

The goals of the internship were: to acquire knowledge about the functioning of Sports in Higher Education; Improve existing procedures in FADU and suggest new procedures to improve the effectiveness of FADU.

The functions performed during the internship were: collaboration in the preparation of sports events; Collaboration with the FADU delegate present at sports events; Management and analysis of satisfaction questionnaires about sports events at FADU and management of registrations in the FADU site.

### Key words

Sports manager, university sports, satisfaction questionnaires, multi-sports  
federation, event organization

## Índice Geral

Agradecimentos .....	III
Resumo.....	IV
Abstract .....	VI
Índice de figuras .....	IX
Índice de tabelas .....	IX
1. Introdução .....	11
1.1 Enquadramento geral.....	11
1.2 Caracterização geral do estágio, dos seus objetivos e da FADU .....	11
1.2.1 Caracterização geral do estágio .....	11
1.2.2 Caracterização da entidade de estágio .....	12
1.2.3 Objetivos .....	13
1.3 Finalidade e estrutura do relatório .....	13
2. Enquadramento da prática profissional.....	14
2.1 Revisão da literatura .....	14
2.1.1 Evento Desportivo .....	15
2.1.2 Fases da Gestão de um Evento Desportivo.....	19
2.1.3 Projeto .....	21
3. Realização da prática profissional .....	24
3.1 Atividades, tarefas e ações.....	24
3.1.1 Provas .....	24
3.1.2 Acreditações.....	40
3.1.3 Portal FADU .....	41
3.1.4 Questionários de satisfação .....	43
3.2 Dificuldades e resoluções durante o processo de estágio .....	46
4. Principais linhas de conclusão e perspectivas para o futuro .....	46
5. Referências.....	49
Anexos .....	51



## Índice de figuras

Figura 1 - CNU Ténis de Mesa Pares .....	24
Figura 2 - 2ª Jornada Concentrada Futsal Masculino .....	25
Figura 3 - 2ª Jornada Concentrada Futsal Feminino .....	26
Figura 4 - 2ª Jornada Concentrada Futebol de 11 Masculino.....	27
Figura 5 - 2ª Jornada Concentrada Rugby 7's .....	29
Figura 6 - Cartaz das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários .....	30
Figura 7 - Basquetebol Masculino (Pavilhão Dr. Mário Mexia).....	31
Figura 8 - Cerimónia de abertura.....	31
Figura 9 - Basquetebol Masculino (Pavilhão dos Olivais) .....	32
Figura 10 - Rugby 7's Feminino (Campo de Rugby - EUC) .....	33
Figura 11 - Hóquei em Patis (Mealhada) .....	34
Figura 12 - Basquetebol Masculino (Pavilhão dos Olivais) .....	35
Figura 13 - Futsal Masculino (Pavilhão 3 do EUC) .....	35
Figura 14 - Voleibol Feminino (Pavilhão 3 do EUC) .....	36
Figura 15 - Andebol Masculino (Pavilhão 1 do EUC) .....	37
Figura 16 - Basquetebol Feminino (Pavilhão dos Olivais) .....	38
Figura 17 - Basquetebol Feminino (Pavilhão Dr. Mário Mexia) .....	39
Figura 18 - Futebol Masculino (Estádio do EUC).....	40

## Índice de tabelas

Tabela 1 - Característica do serviço desportivo (Lança, 2007, p.109) .....	17
Tabela 2 - problemas mais comuns e recomendações relacionadas com as acreditações (adaptado de Ayora & Garcia, 2004) .....	41

## Lista de Abreviaturas

Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI)

Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv)

Associação Académica de Coimbra (AAC)

Campeonatos Nacionais Universitários (CNU)

Comité Olímpico de Portugal (COP)

Comité Paralímpico de Portugal (CPP)

Confederação de Desporto de Portugal (CDP)

Conselho Nacional da Juventude (CNJ)

Estádio Universitário de Coimbra (EUC)

European University Games (EUG)

European Univesity Sports Association (EUSA)

Federação Académica do Desporto Universitário (FADU)

Federação Internacional do Desporto Universitário (FISU)

Universidade da Beira Interior (UBI)

## 1. Introdução

### 1.1 Enquadramento geral

No âmbito da unidade curricular de Estágio, inserida no plano de estudos do Mestrado em Gestão do Desporto da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, a presente redação pretende demonstrar o aperfeiçoamento e consolidação de competências no que diz respeito à organização de eventos multidesportivos, análise de questionários de satisfação e gestão de inscrições no portal FADU.

Nesta linha de pensamento é importante referir ao nível da intervenção profissional, que o estágio procurou aperfeiçoar e consolidar o desempenho das funções em que o mestre em gestão do desporto poderá estar envolvido no seu futuro caso integre uma entidade que tem como principal foco a organização de eventos desportivos.

Um gestor desportivo deve ser uma pessoa multifacetada com uma grande capacidade de adaptação com as situações que lidará no seu dia-a-dia.

### 1.2 Caracterização geral do estágio, dos seus objetivos e da FADU

#### 1.2.1 Caracterização geral do estágio

Quando tive de tomar a decisão se optaria por elaborar uma tese ou realizar um estágio a decisão foi fácil, visto que na minha opinião fico melhor preparado com uma experiência prática do que com algo muito mais teórico. Surgiu então um leque de hipóteses a que cada aluno tinha de analisar e entrar em contacto com as mais diversas entidades para a possibilidade da realização de um estágio. Após essa mesma análise e uma vez que a área que mais me interessa é a de organização de eventos decide entrar em contacto com a Federação Académica do Desporto Universitário visto ser uma federação multidesportiva, o que me permitiria um contacto mais profundo com as mais diversas modalidades desportivas, algo que até agora na minha carreira académica nunca tinha acontecido, visto que a minha modalidade de eleição é o basquetebol.

O estágio teve uma duração total de três meses e meio, compreendidos entre 6 de fevereiro de 2017 e 20 de maio de 2017, em que colaborei diretamente com o Departamento Técnico Desportivo. Os objetivos do estágio serão apresentados mais detalhadamente no ponto 1.3 do presente relatório.

### 1.2.2 Caracterização da entidade de estágio

A Federação Académica do Desporto Universitário é uma Federação Desportiva que foca o desporto como uma ferramenta na formação e educação. Nasceu de um movimento de várias academias do país com o objetivo de dinamizar, incentivar e organizar o desporto no seio do Ensino Superior. Fundada a 2 de março de 1990, está dotada de Utilidade Pública Desportiva desde do ano de 1995, tendo crescido ao longo destes anos, quer ao nível de atividades organizadas, quer ao nível de número de participantes, sendo considerada hoje em dia como uma das maiores federações desportivas do nosso país.

Sendo uma Federação multidesportiva, com a missão de organizar o desporto universitário em toda a sua dimensão - desportiva, educativa e social - pretende através das várias atividades fomentar a competição, o convívio e intercâmbio de estudantes das várias instituições de ensino superior dentro e fora de Portugal. Pretende ainda, incentivar o espírito competitivo, de equipa e fair-play, induzindo hábitos de vida saudáveis na comunidade académica. Tem cada vez mais procurado alargar a sua oferta através da promoção de projetos e organização de atividades no domínio do desporto recreativo e informal.

Tem atualmente cerca de 8000 praticantes filiados divididos por 43 modalidades coletivas e individuais, envolvendo mais de 100 clubes e 490 equipas. Organiza anualmente mais de 60 Campeonatos Nacionais Universitários (CNU) e 30 regionais e atribui oficialmente 240 títulos nacionais universitários, culminando com a organização da Gala do Desporto Universitário, para homenagear os melhores do ano.

Ao longo da sua existência, a FADU tem procurado conquistar credibilidade a nível nacional e internacional. Prova disso mesmo é a participação da FADU como membro associado no Comité Olímpico de Portugal (COP), na Confederação de Desporto de Portugal (CDP), no Comité Paralímpico de Portugal (CPP), no Conselho Nacional da Juventude (CNJ) e nas instituições internacionais, nomeadamente, na Associação Europeia do Desporto Universitário (EUSA) e na Federação Internacional do Desporto Universitário (FISU).

Sublinhe-se ainda que desde 1996 Portugal tem sido palco de realização de grandes eventos internacionais universitários. Através da FADU as entidades internacionais reconhecem uma grande capacidade e qualidade organizativa demonstrada

pelas Associações de Estudantes/Académicas e instituições de Ensino Superior. Prova disso são os últimos 18 anos em que totaliza a organização de 9 Campeonatos Mundiais Universitários, 11 Campeonatos Europeus Universitários, do FISU Fórum 2004 (em pleno Ano Europeu da Educação pelo Desporto), do EUSA Simpósio 2005 (no âmbito das comemorações do Ano internacional do Desporto e da Educação Física) da Assembleia-geral, Conferência e Gala da EUSA em 2013. Até 2018 estão agendados mais quatro Campeonatos do Mundo Universitários, quatro Campeonatos Europeus Universitários e os Jogos Europeus Universitários a realizar em Coimbra em 2018.

### 1.2.3 Objetivos

#### 1.2.3.1 Objetivos pessoais

- Criar uma boa relação com o maior número de pessoas dentro da Federação Académica do Desporto Universitário;
- Conseguir que as análises dos questionários de satisfação possam ser levadas às reuniões da direção para daí saírem sugestões de melhoria para provas futuras;
- Durante as provas em que vou estar presente manter contacto com o maior número de pessoas das diferentes associações académicas presentes para perceber qual o nível de participação das mesmas no que diz respeito ao desporto universitário.

#### 1.2.3.2 Objetivos operacionais

- Adquirir conhecimentos sobre o funcionamento do Desporto no Ensino Superior;
- Melhorar os procedimentos atuais existentes na FADU;
- Sugerir novos procedimentos que visem melhorar a eficácia na FADU;
- Colaborar na preparação de eventos desportivos;
- Colaborar com o delegado FADU presentes nos eventos desportivos;
- Gerir e analisar questionários de satisfação sobre eventos desportivos;
- Validar inscrições no portal FADU.

### 1.3 Finalidade e estrutura do relatório

O presente relatório pretende explicar todas as tarefas desempenhadas na entidade de estágio bem como enquadrá-las teoricamente com a temática da organização de eventos, principal foco da Federação Académica do Desporto Universitário.

Assim sendo, este relatório estará dividido em seis capítulos:

- O primeiro capítulo consiste em elaborar uma caracterização geral do estágio e da entidade de estágio, descrever os objetivos pessoais e operacionais e expor a finalidade e estrutura do relatório;
- O segundo capítulo foca-se no enquadramento da prática profissional, contendo uma revisão da literatura mais exaustiva onde serão abordados vários aspetos relativos à organização de eventos desportivos. Também serão abordados o contexto legal, institucional e de natureza funcional;
- O terceiro capítulo consiste na realização da prática profissional, sendo para mim a parte principal deste relatório, uma vez que abordará toda a prática profissional diária bem como serão expostas todas as tarefas realizadas por mim no decorrer do estágio;
- No quarto capítulo estarão apresentadas todas as conclusões inerentes à minha colaboração nas tarefas propostas no decorrer do estágio e uma breve análise dos efeitos e das consequências da intervenção realizada, ou seja, a “marca” que eu deixei na FADU;
- No quinto capítulo serão enumeradas as referências bibliográficas;
- Por fim, no sexto capítulo constarão os anexos relevantes para uma melhor perceção deste relatório.

## 2. Enquadramento da prática profissional

### 2.1 Revisão da literatura

O desporto tem-se tornado um assunto internacional de grandes proporções, atraindo uma quantidade considerável de atenção dos media, dinheiro, participantes e por vezes interesses políticos. De acordo com esta perspetiva encontra-se Kutzan (2001) citado por Campos (2003), referindo-se ao desporto como uma indústria multimilionária que se tem tornado uma força dominante na vida de milhões de pessoas por todo o mundo. No que diz respeito ao panorama do desporto universitário em Portugal ainda há muito a fazer para a realidade ser de outra dimensão, tal como acontece nos Estados Unidos da América, onde o desporto universitário é levado muito a sério pelas academias. No entanto, a Federação Académica do Desporto Universitário tem sido reconhecida diversas vezes pela EUSA (European University Sports Association) como uma das federações nacionais mais dinamizadoras do desporto universitário, prova disso foi a atribuição dos

EUG (European University Games) que irá decorrer em Coimbra no ano 2018, sendo uma prova que atrai os melhores atletas de cada modalidade para competir pelo título europeu. Para termos noção da grandeza do evento, estamos a falar de um investimento de cerca de 2 milhões de euros, somente em melhoria de infraestruturas.

Ao longo desta revisão da literatura, focar-me-ei em diferentes conceitos relacionados com a organização de eventos mais especificamente na área do Desporto, assim sendo este capítulo é unicamente direcionado a uma introdução teórica a alguns dos termos que são importantes para uma melhor perceção deste relatório de estágio.

Explicarei então, recorrendo a opiniões e conhecimentos de diversos autores credenciados de algumas das temáticas, os seguintes conceitos:

- Evento Desportivo, para explicar como se desenrola uma determinada organização de um evento;
- Gestão de um evento desportivo, como recurso para a melhoria da organização de um evento;
- Projeto, como instrumento a seguir para iniciar a organização de um evento.

### 2.1.1 Evento Desportivo

A definição da palavra evento tem dois sentidos, no seu mais puro estilo linguístico, segundo o dicionário da língua Portuguesa:

- Acontecimento / Ocorrência / Eventualidade
- Sucesso

Na minha opinião, estas duas definições relacionam-se intimamente, visto que as duas definem perfeitamente o que a nível popular se entende por evento.

Segundo Poit (2004), possivelmente um dos eventos mais antigos da história humana remonta há muitos milhões de anos, quando um grupo de primitivos resolveu juntar-se para comemorar uma caçada. Quero com isto dizer que os eventos têm a sua origem na antiguidade e acompanharam o Homem até aos dias de hoje. Para este autor, o evento nasce da capacidade que o Homem tem em criar, em pôr em prática as ideias que muitas das vezes nascem simples mas que depois acabam por tomar grandes proporções, e consequentemente, grandes eventos mesmo à escala internacional. Poit refere ainda que “a maior contribuição na organização de eventos desportivos vem dos Jogos Olímpicos.

Foram 1170 anos de Jogos Olímpicos que começaram em 776 a.C., e só terminaram no ano de 393 d.C. quando a Grécia foi conquistada pelos Romanos. Acredita-se que os Jogos Olímpicos foram os primeiros eventos desportivos com critérios organizacionais detalhados, servindo, deste modo, de modelo para várias festas desportivas da época e padrão técnico e organizacional para a maioria dos eventos antigos e contemporâneos.

A definição de evento para Poit (2004), é um acontecimento previamente planeado, com objetivos claramente definidos. Tem um perfil marcante: desportivo, social, cultural, filantrópico, religioso, entre outros. Para que a sua realização seja viável, deve obedecer a um cronograma e um dos seus alvos é a interação entre os seus participantes, público, personalidades e entidades.

O evento, segundo Giacaglia (2006), é um acontecimento que tem como característica principal proporcionar uma ocasião extraordinária de encontro de pessoas, com uma finalidade específica, a qual constitui o principal tema do evento e justifica a sua realização.

Já para Blanc (1999), os eventos desportivos são todas as organizações humanas que têm como fim presentear serviços de uma forma ideal.

Barreau (2001) divide a definição de evento desportivo em três pontos:

- a. O evento desportivo é um espetáculo;
- b. O evento desportivo é um produto;
- c. O evento desportivo é uma empresa.

Segundo Almeida (2001) citando Blanc (1999) expõe que os eventos desportivos são todas as organizações humanas que visam oferecer serviços desportivos de uma forma ideal. Isto não exclui as atividades comerciais que são meio de realizar direta ou indiretamente um serviço desportivo.

Pérez e Sánches (2004), definem um evento como facto que vai acontecer, que se espera que suceda com as máximas garantias de sucesso e com a segurança de que seremos capazes de prever todas as circunstâncias que o envolvem para que se desenrola o mais perfeito possível.

Para Lança (2007), um serviço desportivo apresenta quatro características que o diferenciam do simples consumo do produto, ou seja, a inseparabilidade, a inteligibilidade, a variabilidade e a perdurabilidade.



Assim sendo, iremos apresentar essas quatro características no quadro que se segue.

Inseparabilidade	Os serviços são simultaneamente produzidos e consumidos. O consumidor tem de estar presente no ato da sua realização ou produção (por exemplo, para usufruir da aula de um monitor é preciso estar presente).
Inteligibilidade	Os serviços não podem ser vistos, provados, tocados, antes de serem consumidos. Assim, as pessoas procuram o máximo de informações de forma a adquirirem uma ideia do que poderão consumir ou adquirir (instalações, preço, localização, serviços adicionais, atividades, etc.).
Variabilidade	O mesmo serviço, adquirido em tempos diferentes, irá proporcionar, seguramente, sensações diferentes. Mesmo que o responsável (por exemplo, o professor) seja o mesmo, existem condições que nunca serão as mesmas, tais como a sua disposição, o clima ou o estado de espírito do cliente.
Perdurabilidade	Os resultados obtidos por um serviço desportivo não podem ser armazenados, isto é, tem de ser consumido ao mesmo tempo que é fornecido (não se pode armazenar a alegria de uma aula, por exemplo)

*Tabela 1 - Característica do serviço desportivo (Lança, 2007, p.109)*

Segundo Correia (2001), a organização de um evento desportivo implica sempre a gestão de processos economicamente significativos. Para tal é necessário pormos em prática todo um conjunto alargado de compromissos nacionais e internacionais, de parcerias com organismos públicos, patrocinadores e média. Em termos da comunidade local, um evento desportivo também pode ser visto como um fator de desenvolvimento, tendo em conta os benefícios que daí poderão advir no que respeita à promoção turística, à valorização política, às receitas fiscais, à rentabilização de estruturas locais, à dinamização da economia e desenvolvimento do desporto.

Quanto à tipologia, e segundo Poit (2004), os eventos podem ser classificados de acordo com os seguintes critérios:

- **Por categoria:** institucional ou promocional.
- **Por área de interesse:** desportivo, cultural, social, empresarial, educacional, turístico, etc.
- **Por tipo:** Congressos, convenções, palestras, feiras, conferências, teleconferências, leilões, etc.

Num evento desportivo importa realçar que existem várias subdivisões, entre as quais Poit (2004), realça as seguintes:

- **Campeonato:** meio competitivo onde os concorrentes se enfrentam pelo menos uma vez e tem uma duração relativamente longa. Recomendável quando existe disponibilidade de tempo e recursos;
- **Torneio:** competição de carácter eliminatório, realizado num curto espaço de tempo. Normalmente neste género de competição, dificilmente ocorre confronto entre todos os participantes. Recomendável quando se tem pouco tempo e um número elevado de participantes;
- **Jogos Olímpicos:** competição que engloba várias modalidades desportivas e despende de vários dias na realização de diversas categorias;
- **Taça ou copa:** com a exceção da Copa do Mundo de Futebol e de alguns eventos tradicionais, é usual usar-se o nome Taça ou Copa juntamente com o nome oficial do torneio para se poder prestar alguma homenagem ou promover o patrocinador;
- **Festival:** evento desportivo participativo e informal que visa a integração, promoção da modalidade, e particularmente motivar os participantes e familiares.
- **Circuito desportivo:** atividade desportiva recreativa que encerra diversas estações e/ou objetivos a serem atingidos;
- **Desafios:** competições, normalmente individuais, que tem os processos de escala como referência.

Num evento é fundamental que os objetivos sejam estabelecidos, acordados e compreendidos por todos os envolvidos. Todas as pessoas devem estabelecer compromissos com a concretização desses alvos, o que nos irá levar a um foco determinado, um esforço coordenado e uma unidade de propósitos.

Assim sendo, os objetivos devem ser SMART, traduzido do inglês, inteligentes:

- *Specific* – específicos do evento em questão;
- *Measurable* – em termos estatísticos;
- *Agreed or achievable* – acordados, ou viáveis, para todos os envolvidos;

- *Realistic or revelant* – em relação aos recursos disponíveis;
- *Timed* – bem programados em relação ao cronograma do evento.

### 2.1.2 Fases da Gestão de um Evento Desportivo

É necessário e até imprescindível planear cuidadosa e meticulosamente todos os passos a serem dados para a realização de um grande evento desportivo, para que na sua fase final de execução nada possa falhar estando inclusivamente previstas soluções de recurso no caso do erro acontecer, o planeamento antecipado é essencial para o sucesso de um evento desportivo, que depende exclusivamente das medidas e decisões que foram tomadas anteriormente (Almeida, 2001).

Assim sendo, a gestão de um evento desportivo é acompanhada de fases diferenciadas as quais podem variar em quantidade e denominação conforme os diversos autores.

O tempo é o recurso mais raro de qualquer grande projeto de evento tipo, pois este não pode ser adiado (Chappelet, 2000). Quer o autor com isto dizer que devemos ter em consideração o tempo que temos para concluir determinada tarefa, para que não façamos as coisas de uma forma apressada.

Almeida (2001) baseado nos estudos de Ferrand (1995) e Parente et al. (1999), refere que podem ser consideradas quatro fases de gestão na organização de um evento desportivo, e que estas estão organizadas cronologicamente desde a ideia inicial até ao final do evento desportivo e são analisadas sob dois níveis, o operacional e o burocrático, sendo estas os estudos preliminares, conceção, atividade e avaliação. No que respeita ao tempo despendido em cada uma delas, vai decrescendo, sendo a realização do evento a fase mais curta de todo o processo. Para que o evento desportivo decorra com o sucesso previsto é fundamental e imprescindível planear cuidadosa e amudamente todos os passos, pois o seu sucesso vai depender das medidas e decisões que foram tomadas ao longo do seu percurso de planeamento, incluindo possíveis soluções para erros que possam acontecer durante o evento. De uma forma sucinta, os estudos preliminares são o momento onde a ideia nasce. A conceção é a fase onde se decide avançar para a realização do evento. A fase denominada atividade caracteriza-se pelo início de um conjunto de procedimentos que terão de ser executados para que se possa realizar o evento. A última fase da gestão é a avaliação, sendo que nesta fase desenrola-se o evento e consequentemente faz-se a avaliação de todo o processo que o antecede, detetando-se o

que esteve bem e o que esteve menos bem nas fases anteriores. Esta última fase deve ser feita por todos os intervenientes que participaram no evento, quer seja de forma mais ou menos direta.

Já para Brighenti et al. (2005, citados por Veloso, 2007), a organização de um evento é sempre dividida em quatro fases, sendo estas: **conceção** (a ideia de organização de um evento que requer uma oferta); **preparação** (fundação do comité de organização para conceber o evento); **exploração do evento** (desde a abertura da cerimónia até ao encerramento das jurisdições, cobrindo a totalidade do evento); **encerramento** (fase onde se realiza a avaliação do processo anterior).

Na perspetiva de Sanz (2003) desde o momento que se pensa na realização de um evento à sua execução podem existir até seis fases, além de uma outra posterior à celebração do evento. Assim sendo, este autor refere sete fases, sendo estas:

- Fase preliminar;
- Fase da apresentação da candidatura;
- Fase da conceção e formação do comité organizador;
- Fase da planificação;
- Fase da execução do programa;
- Fase da realização do evento;
- Fase do encerramento.

Na **fase preliminar e apresentação da candidatura** deve elaborar-se uma candidatura, onde os objetivos devem estar bem definidos, clarificar as acções que vão ser tomadas, explanar as ofertas que se ganham e os apoios que poderão ser obtidos.

Depois de concebido o evento, surge a **fase da conceção e formação do comité organizador**, onde se decide avançar para a realização do evento, mediante análise dos resultados obtidos na primeira fase e forma-se então o comité organizador, que tem como primeira missão a elaboração dos pressupostos e dos programas a desenrolar em todas as áreas, o organigrama de funcionamento do executivo e o plano diretor.

Na **fase da planificação do evento e execução prévia dos programas**, deve distribuir-se competência entre as diversas áreas e captar recursos financeiros, como por exemplo, patrocinadores, direitos de transmissão e recursos humanos (sobretudo voluntários).

A **fase da realização do evento** trata-se da celebração do evento, efetuando todas as tarefas que têm sido preparadas na organização.

A última fase da gestão é o **encerramento**, onde se faz a avaliação, dissolve-se o comité organizador e procede-se à liquidação de existências. Esta fase é posterior à celebração do evento e não costuma estar contemplada no planeamento, mas realiza-se sempre e pode demorar vários anos até estar concluída.

Concluindo, independentemente das diferentes sequências de fases de gestão de um evento desportivo consoante cada autor, existem aspetos que são unânimes a todos. A organização de um evento desportivos tem várias fases, com tarefas intrínsecas a cada uma delas, sendo que estas fases desde o momento em que nasce a ideia até à sua concretização.

### 2.1.3 Projeto

Com vista à concretização e estruturação de um evento desportivo é fundamental o desenvolvimento de um projeto que defina claramente o seu início e o seu fim, sendo também importante que estejam bem definidas as atividades e as tarefas a incluir em cada uma das fases, bem como o responsável por as executar.

Para a definição de um projeto é necessário que se realizem as seguintes etapas: atribuição de um título; deliberação dos objetivos; estabelecer as datas de início e fim do projeto; determinação do responsável; descrição do projeto; e por último os comentários das principais questões e problemas do projeto.

O termo projeto pode significar uma ideia que se deseja desenvolver ou uma mera intenção de realizar qualquer coisa no futuro.

Das mais variadas definições de projeto encontradas, a mais simples foi a de Pires (1995), que afirma que um projeto é uma combinação de tarefas e de recursos coordenados entre si, no espaço e no tempo, com vista à obtenção de um determinado objetivo.

Para Knutson & Bitz (1991), um projeto é um conjunto de princípios, métodos, ferramentas e técnicas, para a efetiva gestão de um trabalho orientado para determinados objetivos no contexto de um específico ambiente organizacional.

Já para Poit (2004), projeto é o instrumento pelo qual nós transformamos ideias em ações, é o passo que antecede ao agir humano, é um documento que tem como objetivo explicitar a nossa ideia.

Nos dias que correm quem têm a responsabilidade de orientar uma equipa de projeto com vista à produção de determinado resultado, depara-se com um conjunto de questões que são importantes serem estabelecidas para uma melhor rentabilidade do trabalho da própria equipa. Segundo Pires (2007, p.299) deve ter-se uma resposta concreta para as seguintes questões:

- O quê? - “Qual é o projeto a realizar?”, “O que é que é necessário fazer (objetivos técnicos)?”;
- Como? – “Qual é o ambiente e a complexidade do trabalho a realizar?”, “Qual o sistema de planeamento a utilizar?”, “Quanto custa o projeto e quais são os recursos disponíveis?”;
- Quando? – “Quais o início e fim da ação?”, “Quanto tempo é necessário para que o projeto produza os efeitos desejados?”;
- Onde? – “Onde é que o projeto se vai realizar?”;
- Por quem? - “Quem são os responsáveis?”, “Quem toma decisões?”;
- Com quem? / Para quem? – “Com quem e para quem é que o projeto vai ser realizado?”, “Quem são os destinatários?”;
- Para quê? - “Quais são os objetivos que se pretendem atingir?”.

Ainda segundo Pires (1995), para desenvolver um projeto é necessário proceder a um conjunto de operações que podem ser organizadas por fases. Geralmente a gestão de um projeto envolve três fases de desenvolvimento:

1. Planeamento do projeto - onde se desenvolvem todas as operações necessárias ao seu esclarecimento, bem como à maneira como vai ser desenvolvido;
2. Gestão da evolução do projeto e das mudanças - onde devem ser considerados os diversos sistemas de controlo, para que, em cada momento, seja sempre possível saber em que fase de execução é que cada tarefa do projeto se encontra;
3. Comunicação da informação - onde devem ser considerados os aspetos que dizem respeito à circulação da informação que deve ser do

conhecimento, e por isso disponibilizada a todos aqueles que nele participam, através da divulgação de diversos tipos de relatórios.

O planeamento de um projeto significa colocar numa dada lógica temporal e relacional, um conjunto de tarefas, afetar-lhes recursos humanos, materiais e financeiros, de forma a serem executadas, com a maior eficiência e eficácia possíveis. Daí um gestor desportivo deparar-se com os mais variados problemas durante o planeamento de um projeto, visto que por vezes faltam recursos materiais e financeiros (Pires, 1995).

Existe um conjunto de conceitos chaves para a elaboração de um projeto e que necessitam de ser conhecidos, sendo necessário serem resolvidas as seguintes etapas: definir o projeto; determinar as tarefas necessárias; modelar o projeto; afetar os recursos; ajustar as condições ideais; aprovar e divulgar; executar; e estabelecer sistemas de controlo.

O projeto tem como objetivo conseguir o apoio dos órgãos superiores, com vista a obter novas parcerias e fundamentalmente para convencer os patrocinadores a investir na nossa ideia. No caso da FADU os eventos a realizar durante o ano já estão previamente definidos, apesar de haver abertura por parte da direção para novas ideias.

Na gestão da evolução do projeto é necessário acompanhar e registar as mudanças que vão ocorrendo ao longo do tempo e para isso podem ser utilizados pelo gestor do projeto, quadros de controlo de execução de tarefas e de controlo de custos, para melhor avaliar o momento em que se encontra o projeto. No caso prático da FADU, o que existe é um cronograma de tarefas que antecede o evento e outro que sucede ao evento. Por exemplo, o pedido de árbitros para os jogos deve ser feito até um mês antes do evento.



### 3. Realização da prática profissional

#### 3.1 Atividades, tarefas e ações

##### 3.1.1 Provas

##### 1 - CNU Ténis de Mesa Pares

Este foi o meu primeiro contacto como organizador de um evento desportivo da Federação Académica do Desporto Universitário. Foi um evento que decorreu em Aveiro, com a colaboração da Associação Académica da Universidade de Aveiro, no pavilhão Centro Atlético Póvoa Pacense (CENAP) e contou com a participação de 41 atletas. Por uma questão de logística e de planeamento optámos por realizar no primeiro dia os jogos dos pares mistos e no segundo dia os pares por género.



*Figura 1 - CNU Ténis de Mesa Pares*

As tarefas dos técnicos FADU foram:

- Acreditação
- Colocação de faixas
- Captura de fotografias
- Montagem de pódio
- Desmontagem de faixas



Foi um evento de fácil organização em que tudo decorreu sem quaisquer problemas, tendo sido cumpridos os horários estabelecidos em ambos os dias. O evento teve uma duração de 14 horas durante os dias 2 e 3 de março de 2017.

### 2 - 2ª Jornada Concentrada Futsal Masculino

Após uma primeira ambientação ao que são os eventos desportivos da FADU, tive o meu segundo contacto com o papel de organizador.

Este evento decorreu na Covilhã, com a colaboração da Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI), nos pavilhões nº1 e nº2 da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, pertencentes ao Departamento de Ciências do Desporto da Universidade da Beira Interior (UBI) e contou com a participação de 141 atletas divididos pelos 10 clubes participantes. Esta prova foi considerada a jornada das decisões, uma vez que serviu para apurar os clubes que iriam disputar as Fases Finais das modalidades coletivas a disputar em Coimbra no mês de maio.



*Figura 2 - 2ª Jornada Concentrada Futsal Masculino*

As tarefas dos técnicos FADU foram:

- Acreditação
- Colocação de faixas

- Entrega e recolha de boletins de jogo aos árbitros
- Garantir o cumprimento da hora de início do jogo
- Introdução de resultados no evento criado no Facebook da FADU
- Captura de fotografias
- Desmontagem de faixas

Como balanço final de realçar que todos os jogos começaram dentro do horário previsto e que a acreditação decorreu sem qualquer problema ou atraso registado. Foi o meu primeiro contacto com a modalidade do futsal tendo ficado a conhecer um pouco melhor as regras específicas da modalidade, tendo sido esta uma das razões que me fez optar por realizar o estágio numa federação multidesportiva como é a FADU. O evento teve uma duração total de 30,5 horas, compreendidas entre 6 e 8 de março de 2017.

### 3 - 2ª Jornada Concentrada Futsal Feminino

Este foi um evento que decorreu em Aveiro, com a colaboração da Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv), no pavilhão do Centro Cultural Desportivo Recreativo Covão do Lobo e contou com a participação de 113 atletas divididas por 9 equipas. Esta prova foi também considerada a jornada das decisões, uma vez que serviu para apurar os clubes que iriam disputar as Fases Finais das modalidades coletivas a disputar em Coimbra no mês de maio.



Figura 3 - 2ª Jornada Concentrada Futsal Feminino

As tarefas dos técnicos FADU foram:

- Acreditação
- Colocação de faixas
- Entrega e recolha de boletins de jogo aos árbitros
- Garantir o cumprimento da hora de início do jogo
- Introdução de resultados no evento criado no Facebook da FADU
- Captura de fotografias
- Desmontagem de faixas

Neste evento, e apesar da alteração do local onde decorreram os jogos ter sido alterado em cima da hora, todos os participantes se conseguiram adaptar a esta condicionante. Posto isto, foi possível começar todos os jogos à hora prevista, não tendo sido registado qualquer atraso. Teve uma duração total de 29 horas, compreendidas entre os dias 13 e 15 de março.

#### 4 - 2ª Jornada Concentrada Futebol de 11 Masculino

Este foi um evento que decorreu na Covilhã, com a colaboração da AAUBI, no Complexo Desportivo da Covilhã (local onde decorreram jogos e foi realizada a acreditação) e no Complexo Desportivo da Estação e contou com a participação de 195 atletas distribuídos por 9 equipas.



Figura 4 - 2ª Jornada Concentrada Futebol de 11 Masculino

As tarefas dos técnicos FADU foram:

- Acreditação
- Colocação de faixas
- Entrega e recolha de boletins de jogo aos árbitros
- Garantir o cumprimento da hora de início do jogo
- Introdução de resultados no evento criado no Facebook da FADU
- Captura de fotografias
- Desmontagem de faixas

As tarefas realizadas acabam por se tornar repetitivas, visto que apesar de cada modalidade ter algum fator diferenciador, existem tarefas que são comuns a todos os eventos realizados pela FADU.

O balanço deste evento é extremamente positivo visto que o futebol, por norma, é uma modalidade que gera algum conflito entre os jogadores e nos jogos que decorreram nesta 2ª jornada concentrada não se registou qualquer incidente, tendo os árbitros indicados pela Associação de Futebol de Castelo Branco apresentado um bom nível, o que permitiu controlar os intervenientes. Apenas se registou um atraso num jogo de cerca de 10 minutos devido à demorada “chamada” num dos jogos do dia.

Este evento teve uma duração total de 24 horas e decorreu nos dias 20, 21 e 22 de março.



### 5 - 2ª Jornada Concentrada Rugby 7's

Este foi um evento que também decorreu na Covilhã, com a colaboração da AAUBI, no Complexo Desportivo da Covilhã e contou com a participação de 68 atletas distribuídos por 5 equipas. Esta prova foi também considerada a jornada das decisões, uma vez que serviu para apurar os clubes que iriam disputar as Fases Finais das modalidades coletivas a disputar em Coimbra no mês de maio.



Figura 5 - 2ª Jornada Concentrada Rugby 7's

As tarefas dos técnicos FADU foram:

- Acreditação
- Colocação de faixas
- Entrega e recolha de boletins de jogo aos árbitros
- Garantir o cumprimento da hora de início do jogo
- Introdução de resultados no evento criado no Facebook da FADU
- Captura de fotografias
- Desmontagem de faixas

Dos mais diversos eventos em que estive presente ao longo deste estágio, o rugby foi a modalidade que mais me surpreendeu pela positiva, desde o respeito existente entre

os jogadores à facilidade com que os árbitros dirigem os jogos e comunicam à organização o resultado dos mesmos, tudo deveria ser seguido como exemplo para outras modalidades.

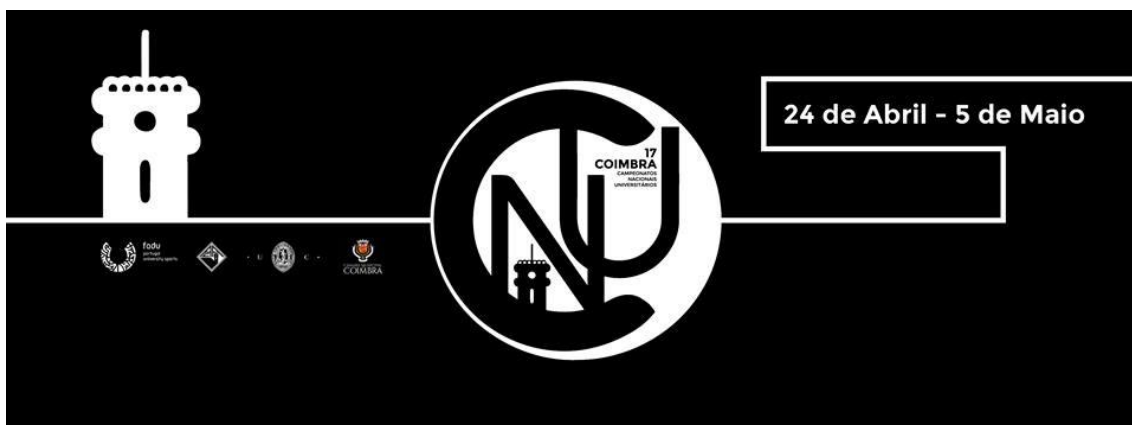
Este evento decorreu apenas no dia 23 de março e teve uma duração de 8 horas e 30 minutos.

#### 6 - Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários – Modalidades Coletivas

Entre os dias 24 de abril e 5 de maio, a FADU com a organização local da Associação Académica de Coimbra (AAC) promoveram as fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários de 2017.

As modalidades disputadas foram: futsal, basquetebol, rugby 7's, andebol, hóquei em patins, voleibol e futebol.

Inscreveram-se nestas fases finais 1518 atletas, sendo que 1424 efetuaram a acreditação com sucesso, correspondendo a uma percentagem de 93.81%. Já no que diz respeito aos oficiais, efetuaram a inscrição 209 agentes, sendo que 195 efetuaram a acreditação com sucesso, correspondendo a uma percentagem de 93.30%.



*Figura 6 - Cartaz das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários*

Dia 1 (24/04/2017)

De registar que no dia que antecedeu o arranque oficial das fases finais, foi realizada uma reunião geral no Estádio Universitário de Coimbra que teve como objetivo comunicar as tarefas inerentes a cada membro do staff FADU.

No primeiro dia foi destacado para a prova de Basquetebol Masculino, que decorreu no Pavilhão dos Olivais. Neste primeiro dia, tivemos como função colocar as faixas identificativas da FADU. Para além disso, entrega e recolha de boletins de jogo

aos árbitros, garantir o cumprimento da hora de início do jogo, introdução de resultados na plataforma “livescore” e captura de fotografias.



Figura 7 - Basquetebol Masculino (Pavilhão Dr. Mário Mexia)

Decorreu na noite de 24 de abril a cerimónia de abertura das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários – Coimbra 2017. A cerimónia decorreu no Paço das Escolas, na Universidade de Coimbra e reuniu centenas de atletas, dirigentes e outros membros envolvidos neste megaevento desportivo.



Figura 8 - Cerimónia de abertura



A cerimónia começou com o hastear da bandeira nacional, ao som de "A Portuguesa", tendo decorrido de seguida o desfile de todas as delegações presentes, que participaram com os seus atletas, dirigentes, treinadores e outros oficiais. Ao todo, 37 clubes participam nestas Fases Finais dos CNU 2017.

Dia 2 (25/04/2017)

No período da manhã, fui novamente destacado para o basquetebol masculino que decorreu no pavilhão dos Olivais, tendo desempenhado as mesmas funções do dia anterior.



*Figura 9 - Basquetebol Masculino (Pavilhão dos Olivais)*



No período da tarde dei apoio no rugby 7's em que estive a preparar o pódio para entrega das medalhas aos vencedores. Para além disso colaborei na preparação do campo de andebol feminino que começou no dia seguinte.



*Figura 10 - Rugby 7's Feminino (Campo de Rugby - EUC)*

Dia 3 (26/04/2017)

A vantagem de integrar uma federação multidesportiva é ter a oportunidade de lidar com as mais diversas modalidades, e assim foi, no 3º dia de fases finais fui destacado para o Hóquei em Patins, prova que decorreu na Mealhada.

Visto que era o primeiro dia desta modalidade, fomos mais cedo que o costume para o terreno para colocar as faixas e efetuar a acreditação dos atletas que não tiveram oportunidade de o fazer em Coimbra.

Nesta prova tive como tarefa auxiliar o cronometrista no preenchimento do boletim de jogo com as devidas credenciais apresentadas pela equipa antes do jogo.

Para além disso realizei as tarefas mais comuns, como garantir o início do jogo dentro da hora definida para tal, fazer o acompanhamento do resultado na plataforma criada para o efeito (<http://livescore.fadu.pt>) e capturar fotografias.



*Figura 11 - Hóquei em Patins (Mealhada)*

Dia 4 (27/04/2017)

Novamente destacado para o Hóquei em Patins na Mealhada, tendo realizado as mesmas tarefas do dia anterior.

Dia 5 (28/04/2017)

Primeiro dia de finais das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários, tive oportunidade de fazer parte da organização de duas.



No período da manhã decorreu a final do basquetebol masculino no Pavilhão dos Olivais. Chegámos cedo ao pavilhão para entregar todos os documentos necessários para os oficiais de mesa desempenharem as suas funções. Durante o jogo fizemos o acompanhamento do resultado na plataforma criada para tal, apesar do jogo ter sido transmitido pelo Jornal “Record”. No final do jogo montámos o cenário para a entrega de medalhas e posto isto procedemos à recolha das faixas identificativas da FADU.



*Figura 12 - Basquetebol Masculino (Pavilhão dos Olivais)*

No período da tarde, estive presente na final do futsal masculino, que decorreu no pavilhão 3 do Estádio Universitário de Coimbra (EUC).



*Figura 13 - Futsal Masculino (Pavilhão 3 do EUC)*

Dia 6 (1/5/2017)

No primeiro dia da 2ª semana de fases finais fui destacado para dar apoio à acreditação e estar presente no voleibol feminino que decorreu no pavilhão 3 do EUC. Houve necessidade de destacar mais uma pessoa para a acreditação uma vez que esperava e registou-se mesmo uma maior afluência de agentes para efetuar a confirmação da sua presença. Neste setor todos os atletas e oficiais inscritos têm de apresentar o seu cartão de cidadão (com vista a confirmar a sua identidade) e qualquer outro documento que não tenha submetido no portal (exame médico desportivo e certificado de elegibilidade).

No período da tarde, dei apoio à prova de voleibol feminino, onde a principal função era garantir que havia voluntários da Associação Académica de Coimbra a realizar as funções inerentes ao jogo (limpeza do solo e acompanhamento do resultado na plataforma “livescore”).



Figura 14 - Voleibol Feminino (Pavilhão 3 do EUC)



Dia 7 (2/5/2017)

Após terminada a maior azáfama na zona da acreditação fui destacado para dar apoio à modalidade com a qual estou mais familiarizado que é o basquetebol (feminino) e ao andebol masculino.

No período da manhã estive no pavilhão número 1 do EUC a colaborar nos jogos do andebol masculino. A principal função nesta manhã foi fazer o acompanhamento do resultado em direto na plataforma de “livescore” criada para o efeito, uma vez que a comissão organizadora não garantiu voluntários em número suficiente para desempenhar todas as funções necessárias.



*Figura 15 - Andebol Masculino (Pavilhão 1 do EUC)*

Durante a tarde fui para o pavilhão dos Olivais onde decorreu o basquetebol feminino. Como já não era o primeiro dia, apenas houve necessidade de confirmar se as faixas estavam bem colocadas e entregar os boletins de jogo aos oficiais de mesa. Posto isto e antes do início do jogo, expliquei a uma voluntária como inserir o resultado na plataforma.

Dia 8 (3/5/2017)

No último dia da fase de grupos das mais diversas modalidades, fui novamente para o andebol masculino e para o basquetebol feminino, que decorreram nos mesmos recintos que o dia anterior.

As tarefas foram também as mesmas do dia anterior.



*Figura 16 - Basquetebol Feminino (Pavilhão dos Olivais)*

Dia 9 (4/5/2017)

Dia de meias-finais, tendo tido oportunidade de organizar as referentes ao voleibol feminino e ao basquetebol feminino.

No período da manhã decorreram as duas meias-finais do basquetebol feminino no Pavilhão Multidesportos Dr. Mário Mexia, em que entregámos mais uma vez os boletins de jogo aos oficiais de mesa e fizemos o acompanhamento estatístico do resultado na plataforma “livescore”. As restantes tarefas passavam muito por verificar se a comissão organizadora estava a cumprir com as suas, como por exemplo, haver águas para os atletas, bolas de jogo, voluntários para fazer a limpeza do solo, entre outras.



*Figura 17 - Basquetebol Feminino (Pavilhão Dr. Mário Mexia)*

No período da tarde estive presente nas finais de voleibol feminino que decorreram no pavilhão número 3 do EUC. As tarefas realizadas foram iguais às dos dias anteriores.



Dia 10 (5/5/2017)

Dia de finais, onde foram coroados os vencedores das mais diversas modalidades e onde se apurou também o 3º e 4º classificado. Tive oportunidade de fazer parte ativa da organização dos jogos de basquetebol feminino, voleibol feminino, futebol masculino e futsal feminino.

As tarefas foram as mesmas dos dias anteriores, com a exceção de que antes dos jogos foi facultada uma lista com o nome e número dos jogadores das finais que foram transmitidas pelo jornal desportivo “Record” para facilitar o trabalho dos comentadores e no fim dos jogos retiraram-se as faixas alusivas à FADU



*Figura 18 - Futebol Masculino (Estádio do EUC)*

### 3.1.2 Acreditações

Por ter sido uma tarefa desempenhada com alguma frequência achei conveniente elucidar o leitor deste relatório sobre a mesma.

Quanto maior a importância do evento mais atenção deve ser dada aos detalhes. Quando me refiro a creditações, estou a referir-me às credencias que vão permitir o acesso a algum ponto do recinto devidamente delimitado ou com acesso restrito, sendo válido tanto para pessoas como para veículos.

Nas provas da FADU todo o processo de fornecimento de credenciais, independentemente da função que o agente desempenha é idêntico. No dia de início da prova, ou na véspera quando possível, os agentes devem comparecer na zona previamente



indicada para efetuar a acreditação e demonstrar a autenticidade da sua identificação, bem como algum documento que não tenha submetido na plataforma, como por exemplo, o certificado de elegibilidade (que comprova que o agente é estudante) e o exame médico desportivo (que atesta que o agente está apto para desempenhar a prática desportiva).

No quadro abaixo irei apresentar os problemas mais comuns bem como as recomendações relacionadas com as creditações, segundo Ayora & Garcia (2004).

Problemas mais comuns	Recomendações
Desconhecimento das creditações pelos controladores	Agrupar setores de estacionamento com facilidade de acessos aos lugares interiores
Acreditações complexas e pouco visíveis	Diferenciar organização e espetadores
Incorreta delimitação de setores	Utilizar numerações ou cores
Carência de controlos	Estabelecer ensaios de controlo periódico de funcionamento

Tabela 2 - Problemas mais comuns e recomendações relacionadas com as creditações (adaptado de Ayora & Garcia, 2004)

Relativamente às provas organizadas pela FADU em que estive presente os problemas que mais constatei estão relacionados com a carência de controlos, visto que não é devidamente controlado o acesso ao terreno de jogo. Se existir uma melhor delimitação de setores este problema poderá ser solucionado.

### 3.1.3 Portal FADU

A Federação Académica do Desporto Universitário lançou no início da época 2016/2017 o Portal FADU, que será considerada a porta de entrada do desporto universitário e que pretende abrir um novo capítulo na gestão desportiva do ensino superior.

A evolução da antiga plataforma para este portal pretendeu assim abrir o leque de potencialidades desta ferramenta de gestão. Este portal teve como objetivo ser o polo agregador de todos os clubes FADU.

A FADU procurou assim que este seja um meio onde toda a comunidade que se relaciona com o desporto no ensino superior esteja agregada, facilitando assim a comunicação e a troca de informação entre todos os que tenham interesse no desporto universitário.

O módulo financeiro foi também uma das grandes evoluções neste portal, com um sistema de gestão financeira que visa facilitar os pagamentos das inscrições em provas e eventos da Federação Académica do Desporto Universitário, permitindo criar “referências para pagamento” que contém uma entidade, uma referência e um montante que podem ser pagas em qualquer caixa multibanco ou mesmo através do “homebanking” de cada banco das respetivas associações de estudantes.

Para a FADU o processo de gestão de resultados e de validação de agentes desportivos ficou também mais facilitado, permitindo assim melhorias de gestão de todas as partes envolvidas. Neste portal ficam disponíveis as classificações de todas as provas, bem como o medalheiro e o TUC que serão atualizados de forma automática no fim de cada prova.

O portal FADU permitiu assim melhorias claras na gestão de toda a informação, abrindo também um novo leque de possibilidades de utilização, melhorando não só a relação entre a FADU e os seus clubes, mas também a gestão desportiva dos próprios clubes aquando da disponibilização da vertente de atividades internas. Este novo módulo que se encontra a ser desenvolvido, permitirá aos clubes filiados na FADU gerirem as suas próprias competições sem terem que recorrer a outras ferramentas.

A ligação para o portal está disponível através do site da FADU ou do endereço [www.portalfadu.pt](http://www.portalfadu.pt).

No decorrer do estágio tive uma grande importância no funcionamento deste portal, uma vez que para os agentes desportivos poderem operar no mesmo tem de ser considerados válidos por um administrado do portal que é responsável por verificar se o mesmo introduziu corretamente os dados considerados obrigatórios para ser considerado “válido”, sendo estes:

- Nome completo
- Nome de utilizador
- Nome preferencial dentro das opções dadas pelo sistema
- No caso de ser estudante, escolher a instituição, a unidade orgânica e o curso que frequenta
- Email
- Número do documento de identificação

- NIF
- Telemóvel
- Idade
- Género
- Nacionalidade
- Naturalidade
- Escolher o clube que representa dentro da lista apresentada pelo sistema

Todos estes dados são passíveis de ser confirmados por um dos administradores do portal FADU visto que o agente é “obrigado” a introduzir cópia do documento de identificação e aconselhado a introduzir o certificado de elegibilidade (documento que atesta a instituição, a unidade orgânica e o curso que frequenta) bem como o exame médico desportivo. O certificado de elegibilidade e o exame médico podem ser entregues no dia da prova em que os agentes irão participar.

Para além de confirmar toda a veracidade dos dados introduzidos o administrador do portal FADU é responsável por introduzir a data de validade dos mesmos, sendo que no cartão de cidadão basta apenas consultar o documento para a colocar e no certificado de elegibilidade decidiu-se colocar como data de validade 15 de Setembro do ano letivo corrente, exceto quando os alunos terminam o ciclo de estudos, neste caso podem praticar desporto universitário até ao dia 31 de Dezembro do ano letivo seguinte ao que terminaram o ciclo de estudos.

#### 3.1.4 Questionários de satisfação

Durante o primeiro semestre da época desportiva 2016/2017, a Federação Académica do Desporto Universitário disponibilizou um questionário de satisfação a todos os participantes no final das respetivas provas. Desta forma, os inquiridos puderam avaliar a performance da FADU, da comissão organizadora e a prova em si.

Um dos objetivos a cumprir durante a realização deste estágio curricular consistia em analisar questionários de satisfação enviados aos mais diversos agentes após as provas em que estes participaram.

Assim sendo, e por uma questão logística achou-se conveniente elaborar relatórios das atividades que decorreram durante o primeiro semestre, não tendo sido possível

elaborar das atividades que decorreram durante o segundo semestre devido a um problema informático com o email que recebe as respostas dadas pelos utilizadores.

O relatório individual de cada prova encontra-se nos anexos deste documento.

No primeiro semestre da época desportiva decorreram 23 provas, tendo sido enviados 1744 questionários a todos os participantes a que apenas responderam 515 agentes, correspondendo a uma percentagem de apenas 29.52%.

Dos mais diversos dados recolhidos achei fundamental centrar este capítulo no que diz respeito à qualidade da alimentação, do apoio médico e à existência ou não de água durante a prova. De acordo com os regulamentos FADU, a comissão organizadora (Universidade que acolhe a prova) é obrigada a fornecer meio litro de água por atleta por jogo. Para além disso é também obrigada a ter alguém qualificado para prestar apoio médico decorrente de alguma lesão que possa ocorrer durante o jogo. No que concerne à alimentação deve fornecer cantina, estabelecendo com quem a utilizará se será de forma gratuita ou se terão de pagar algum valor acordado.

### Qualidade da alimentação

Quem pratica desporto deve ter uma alimentação adequada devido ao gasto calórico que tal implica. Para isso num evento desportivo é fulcral que a comida seja de boa qualidade, mas isso nem sempre acontece. Das 23 provas realizadas no 1º semestre apenas em 15 a maioria ou a totalidade dos participantes efetuaram as refeições na cantina disponibilizada pela Comissão Organizadora.

Relativamente ao espaço onde decorreram as refeições os participantes consideram que o mesmo é bom, uma vez que o classificaram com 4.17 numa escala de 1 a 5.

No que concerne ao tempo de espera este foi classificado em 4 numa escala de 1 a 5, ou seja, o serviço das refeições decorreu a uma velocidade normal.

A ementa recebeu uma avaliação de 3.49 uma escala de 1 a 5, tendo sido considerada normal como seria de esperar.

A prova que melhores condições apresentou relativamente à alimentação foi a 1ª Jornada Concentrada Basquetebol Masculino (Sul), considerando o espaço bom, com um

serviço rápido e uma ementa boa. A comissão organizadora foi a Associação Académica da Universidade do Algarve.

Por outro lado, a prova que piores condições ofereceu foi a 1ª Jornada Concentrada de Andebol, considerando que o espaço deixou algo a desejar, com um serviço normal e que a ementa também deixou algo a desejar. Esta organização esteve a cabo da Associação Académica da Universidade da Beira Interior.

### Apoio médico

O apoio médico esteve presente nas 23 provas realizadas durante o 1º semestre da época desportiva, tendo sido classificado como normal, com uma avaliação de 3.67 numa escala de 1 a 5.

Nas provas em que estive presente pude constatar que esta tarefa (e bem na minha opinião) é normalmente desempenhada por fisioterapeutas qualificados e ocasionalmente por bombeiros voluntários. O que a FADU não pode permitir que ocorra foi o que aconteceu no decorrer das Fases Finais das Modalidades Coletivas em Coimbra, uma vez que esta tarefa era desempenhada por voluntários do evento sem qualquer qualificação para tal. Estão em causa por vezes lesões graves que devem ser de imediato tratadas por alguém com qualificação para tal. Este é um aspeto a melhorar para futuros eventos realizados pela FADU apesar de ser da responsabilidade da Comissão Organizadora o setor do apoio médico.

### Águas

Estar devidamente hidratado durante um evento desportivo é algo fundamental para que este decorra dentro da normalidade.

Relativamente à disponibilização de águas, 93.94% dos atletas que responderam ao questionário identificaram a disponibilização de água por parte da Comissão Organizadora.

Na minha opinião o melhor método foi o utilizado em Coimbra durante as Fases Finais das modalidades coletivas, uma vez que logo após os clubes efetuarem a inscrição era oferecido um kit que continha um boião de plástico reutilizável. Para o encher bastava os atletas dirigirem-se a um posto de água que continham um filtro para melhor qualidade da mesma.

### 3.2 Dificuldades e resoluções durante o processo de estágio

Durante a realização do estágio que decorreu durante 3 meses e meio durante o segundo semestre da época desportiva, compreendido entre os dias 6 de fevereiro de 2017 e 20 de maio de 2017, é possível relatar as dificuldades sentidas e as suas respetivas resoluções.

Não existiram grandes dificuldades durante o processo de estágio, e as que existiram foram resolvidas imediatamente no terreno. Para fazer parte da equipa que organiza os eventos desportivos da FADU é necessário possuir uma capacidade de adaptação e espírito de equipa, estando preparado para desempenhar a função que for necessária naquele momento.

Como sistemas de avaliação e controlo do trabalho desenvolvido todos os dias após o término dos jogos das mais diversas modalidades, durante as Fases Finais em Coimbra existia uma reunião onde era feito o ponto de situação, comentava-se os aspetos positivos e negativos do dia e estabeleciam-se novas estratégias para o dia seguinte.

## 4. Principais linhas de conclusão e perspetivas para o futuro

Após a realização deste estágio, e após todas as questões levantadas ao longo deste relatório, posso concluir que uma forma geral, a organização de eventos desportivos conhece duas regras: em cada evento há um organizador cuja reputação se baseia no grau de sucesso alcançado, e em cada esquina há um potencial risco que pode arruinar toda a sua reputação. No entanto, com pessoas competentes e qualificadas a adotar melhores práticas e a executá-las de forma adequada, os riscos podem ser diminuídos.

Como o próprio nome indica um estágio é algo fundamentalmente prático, e assim foi na Federação Académica do Desporto Universitário. Após uma primeira fase de habituação ao funcionamento da organização em que fiz um trabalho de observação das metodologias utilizadas pelos técnicos desportivos da FADU iniciei as tarefas com vista a cumprir com os objetivos definidos para este estágio.

A primeira tarefa proposta foi a gestão de inscrições no portal FADU, sendo que visto que recebi uma formação sucinta não tive dificuldades na realização da mesma, sendo a plataforma bastante intuitiva para o administrador. No “back office” foi a tarefa que realizei mais frequentemente, uma vez que em altura decorrente de provas as inscrições e atualizações de perfis são constantes.

Outro dos objetivos passava por colaborar na preparação de eventos desportivos, aqui penso que poderia ter havido um maior envolvimento do corpo técnico da FADU para que eu pudesse ter ficado responsável por uma ou outra tarefa, o que não veio a acontecer, apenas colaborei com os delegados FADU nas provas em que estive presente, conforme relatado anteriormente. Nos dias das provas foi necessária uma capacidade de adaptação porque apesar de existirem tarefas inerentes a todas as modalidades, existem sempre aspetos específicos de cada prova e imprevistos para os quais temos de estar preparados para resolver. Num evento desportivo, qualquer que seja a sua dimensão, a existência de patrocinadores é fundamental, não só pelo apoio financeiro que os patrocínios fornecem à organização, mas também como forma de promoção e visibilidade que dão evento, bem como o próprio patrocínio poder atrair novos clientes e reforçar a relação com os atuais. Neste aspeto penso que a FADU poderia procurar estabelecer novas parcerias, para além das atualmente existentes.

No que diz respeito à gestão de questionários de satisfação sobre os eventos desportivos na FADU, foi uma tarefa que me deu prazer realizar, uma vez que me deu bases para perceber o que está menos bem nas provas, estando preparado para resolver eventuais problemas no futuro.

Relativamente aos objetivos previamente estabelecidos no resumo deste documento penso que foram cumpridos na sua plenitude, exceto no que diz respeito a melhorar os procedimentos atuais existentes na FADU. Relativamente a adquirir conhecimentos sobre o funcionamento do Desporto no Ensino Superior, fruto de todo o contacto que tive oportunidade de ter com os mais diversos agentes fiquei a perceber o estado em que se encontra o desporto universitário bem como o grau de envolvimento das diversas associações académicas para com o mesmo.

No que concerne a melhorar os procedimentos atuais existentes na FADU encontrei uma resistência muito grande perante a mudança por parte dos funcionários da organização, sendo que também percebo que não é fácil um elemento chegar e num espaço de tempo tão curto como três meses conseguir mudar processos que estão implementados há anos.

Como sugestão de novos procedimentos que visem melhorar a eficácia na FADU e resultante de uma falha constatada durante as Fases Finais das modalidades coletivas que se prendeu com o facto de nem sempre existirem elementos qualificados no apoio

médico deixei como sugestão que em vez da FADU atribuir uma verba e delegar na associação académica essa tarefa, passar a ser a própria FADU a contratar fisioterapeutas para os eventos.

A realização do estágio numa federação multidesportiva como a FADU, deu-me a possibilidade de contactar com as mais diversas modalidades, enriquecendo o meu currículo desportivo. Após a realização deste relatório, concluí que para a realização de qualquer evento é essencial realizar o planeamento de todo o seu projeto, ou seja, é necessário planear antecipadamente e cuidadosamente todos os passos a serem dados para a sua realização, pois o seu sucesso final vai depender exclusivamente das decisões e medidas que forem tomadas anteriormente, e para isso é necessário termos sempre um modelo como referência. Para além disso, é necessário que o gestor esteja prevenido com soluções de recurso, para possíveis falhas que possam existir ao longo da sua realização.

Esta etapa foi sem dúvida a confirmação de que pretendo direccionar a minha carreira para a organização de eventos desportivos, sendo a área que mais me atrai do ponto de vista profissional.

Concluindo, foi possível perceber o quão importante é a importância de um gestor desportivo numa organização como a FADU, para que o seu trabalho seja desenvolvido em perfeita harmonia com os valores que se pretendem no desporto em geral.

Este estágio foi o culminar de uma etapa delineada previamente desde o secundário, altura em que optei pela área do desporto, seguida de uma licenciatura em Ciências do Desporto e agora com o Mestrado em Gestão do Desporto, tendo tido a oportunidade de colocar em prática toda a aprendizagem adquirida ao longo do tempo.



## 5. Referências

Almeida, B. (2001). *O desempenho dos voluntários e profissionais na organização de eventos internacionais: o papel das relações humanas*. Dissertação de mestrado. Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física – Universidade do Porto, Porto.

Añó Sanz, V. (2003). *Organización y Gestión de Actividades Deportivas – Los grandes eventos*. Barcelona: INDE.

Ayora, D. & Garcia, E. (2004). *Organización de eventos desportivos*. Barcelona: INDE.

Barreau, G. (2001). *Gestão do Risco na Organização de Eventos Desportivos* In Correia, A.; Ferrand, A.; Monteiro, E.; Barreau, G.; Madaíl, G.; Mata, J.; Valério, R.; Serra, S., Seminário Internacional de Gestão de Eventos Desportivos (pp.45-80). Lisboa: CEFD.

Blanc, X. (1999). L'activation des benevoles dans le management de projects sportifs. In *Symposium Volunteers, Global Society and de Olympic Movement*, Lausanne, 24-26 Novembre.

Brighenti, O.; Clivaz, C.; Délétroz, N. e Favre, N. (2005). Sports Event Network for Tourism and Economic, Development of the Alpine Space, Réseau Transfontalier pour le développement touristique et économique de L'Arc Alpin au travers d'événements sportifs. From initial idea to success: a guide to bidding for sports events for politicians and administrators; *Sentedalps Consortium*, Switzerland. Edited by Chappelet, Jean-Loup.

Campos, C. (2003). *Turismo desportivo: abordagem conceptual e caracterização da procura e da oferta*. Dissertação de Licenciatura. Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física – Universidade do Porto, Porto.

Chappelet, J. (2000). *Management of the Olympic Games: the lessons of Sydney*. Olympic Revue, 35: 43-47.

Correia, A. (2001). Marketing Estratégico de Eventos Desportivos. *Seminário Internacional Gestão de Eventos Desportivos*. Ministério da Juventude e do Desporto. Centro de Estudos e Formação Desportiva: Lisboa.

Giacaglia, M. (2006). *Organização de Eventos – Teoria e Prática (3ª edição)*. S. Paulo: Thomson Learning.

Knutson, J. & Bitz, I. (1991). *Project Management: How to Plan and Manage Successful Projects*. American Management Association: New York.

Lança, R. (2007). *O Desporto e o Lazer – uma gestão integrada*. Lisboa: Caminho.

Pires, G. (1995). *Planeamento e Gestão de Projectos*. Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana.

Pires, G. (2007). *Agôn Gestão do Desporto – O Jogo de Zeus*. Porto: Porto Editora.

Poit, D. (2004). *Organização de Eventos Esportivos (3ª edição)*. São Paulo: Phorte.

# Anexos



## ANÁLISE QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO

Desportivo FADU

Cédric Vieira

1a JC Voleibol f/m

Direção FADU

Sandra Vaz e Nuno Novais

Comissão Organizadora Local

AAUM

### 1. Introdução e considerações

Dos **122** questionários enviados aos agentes que participaram pelos clubes, responderam de forma completa **35**, correspondendo a uma percentagem de **28,68%**.

Esteve presente 1 funcionário da FADU (**Cédric Vieira**) e 2 membros da Direção FADU (**Sandra Vaz e Nuno Novais**).

Por parte dos clubes, estiveram presentes no evento, **112 atletas** e **13 oficiais**.

Quando aplicável, na avaliação relativa à cantina e ementa apenas foi considerada se a taxa de participantes que usufruíram da cantina foi superior a 50%.

### 2. Análise Individual de Eventos

#### Participantes

A maior parte dos participantes identificaram a presença de elementos da Comissão Organizadora e consideraram que a receção e acolhimento por parte da Comissão Organizadora foram normais.

A maioria dos participantes efetuou as suas refeições na Cantina disponibilizada, considerando o espaço bom, com um serviço normal e uma ementa normal como seria de esperar.

Todos os participantes indentificaram a disponibilização de água por parte da Comissão Organizadora.

A maior parte dos participantes teve necessidade de ficar alojados e a maior parte dos participantes teve necessidade de efetuar deslocações, cuja duração pode ser considerada normal.

A maioria dos participantes participou pela primeira vez numa competição da FADU e considerou que os horários foram cumpridos.

Os participantes consideraram ainda que os arbitros/juizes, de uma forma geral, apresentaram bom nível e que a sua postura perante a competição foi boa.

Relativamente à divulgação das competições, os participantes elegem Redes Sociais, como uma das melhores formas de divulgação.

Para os participantes que efetuaram a sua acreditação ou dos atletas do seu clube, a mesma foi descrita como Rápida.

**Concluindo, os participantes foram da opinião que a FADU teve uma atuação positiva, atribuindo uma nota de 4,06, numa escala de 0 a 5.**

#### Staff FADU

A Intervenção da FADU neste evento foi classificada de normal.



A viagem foi considerada normal e neste evento houve lugar a alojamento em Hotel com condições normais por parte do funcionário da FADU.

A Comissão Organizadora teve uma receção normal para com o funcionário e o apoio durante a prova foi considerado normal. Foi sempre possível encontrar alguém da Comissão Organizadora. Já no que às condições de acreditação diz respeito, as mesmas foram consideradas boas.

Foi fornecida alimentação por parte da Comissão Organizadora, sendo que o tempo de espera foi considerado normal e a qualidade normal.

Alguns dos parâmetros de avaliação não foram cumpridos por parte da Comissão Organizadora.

Em relação aos horários de competição previstos, os mesmos foram cumpridos na integra.

As instalações desportivas utilizadas foram classificadas como tendo uma qualidade boa. Já os balneários apresentaram uma qualidade aceitável.

De uma forma geral a postura de todos os agentes envolvidos no evento foi avaliada como normal, já no caso dos juízes/árbitros a mesma foi avaliada como de normal.

**Não foram efetuadas observações por parte do funcionário FADU.**

#### Direção FADU

O elemento da Direção da FADU presente considerou que a atuação global da FADU foi normal.

A viagem para estar presente nesta prova teve uma duração normal e não houve lugar a alojamento.

A receção por parte da Comissão Organizadora, foi considerada boa e o apoio durante a prova foi normal, tendo sido disponibilizadas condições boas para a acreditação.

Foi sempre possível encontrar elementos da Comissão Organizadora e foi fornecida alimentação por parte da mesma, sendo que o tempo de espera foi considerado normal e a qualidade boa.

Todos os parâmetros de avaliação foram cumpridos.

Relativamente aos horários, foram cumpridos na integra.

As instalações desportivas utilizadas foram classificadas como tendo uma qualidade boa.

Já os balneários apresentaram uma qualidade boa.

No global os agentes participantes tiveram uma postura boa assim como os árbitros.

**Não foram efetuadas observações pelo membro da direção da FADU.**

#### Comissão Organizadora

Todos os membros da Comissão Organizadora indicaram terem fornecido água e indicaram que o apoio médico disponibilizado foi bom.

De acordo com a maioria dos membros da Comissão Organizadora, esteve sempre presente pelo menos um dos membros.

Existia uma cantina para os participantes efetuarem a alimentação. Foi classificada como sendo um espaço bom com um serviço rápido e uma ementa boa. Não foram indicadas alternativas onde os participantes pudessem efetuar a alimentação.

Foram disponibilizadas informações relativas a locais de alojamento, Residência de Estudantes, nomeadamente: Hotéis, Pousada da Juventude, Residência de Estudantes.

Para a maioria dos membros da Comissão Organizadora, foi a primeira vez que organizaram uma competição da FADU e consideraram que o nível competitivo do evento foi bom.

Todos os participantes foram da opinião de que os horários foram cumpridos.



De acordo com a Comissão Organizadora, foram utilizadas Instalações desportivas cuja qualidade era boa, apresentando os equipamentos disponibilizados uma boa qualidade. Já os balneários eram acima da média, existindo água quente.

A CO considerou que os arbitros/juizes, de uma forma geral, apresentaram um nível bom e que a sua postura perante a competição foi boa.

Relativamente à divulgação das competições, elegem Redes Sociais, como uma das melhores formas de divulgação.

Para a Comissão Organizadora a acreditação foi Rápida.

**Concluindo, os membros da Comissão Organizadora acharam que a FADU teve uma atuação positiva, atribuindo uma nota de 4,57 numa escala de 0 a 5.**

### 3. Conclusões

Com base na nota atribuída pelos participantes, pela Comissão Organizadora e na avaliação feita pela Direção da FADU e pelo Staff presente, é possível concluir que o evento correu **bem**. Reflexo disso mesmo é a nota atribuída pelos participantes (**4,06**) e pela Comissão Organizadora (**4,57**). Esta conclusão sai reforçada com a avaliação do funcionário da FADU (*normal*) e do membro da direção da FADU (*normal*).

	Avaliação obtida	Pontuação considerada	Nota final ( <i>arredondada</i> )
Participantes	4,06	4,06	3,09
Organização	4,57	2,28*	
Direção FADU	normal	3	
Staff FADU	normal	3	

*A nota da Comissão Organizadora foi considerada pela metade por se verificarem demasiado "inflacionadas", ou seja é a avaliação com menor peso no cálculo final.*

### 4. Comentários mais relevantes

#### Participantes

"Equipas masculinas e femininas da mesma universidade a competirem ao mesmo tempo retira todo o interesse e o convívio da competição. As equipas devem poder assistir aos jogos dos seus colegas que só beneficia o ambiente pelo apoio entre as claques e o facto de muitas universidades terem apenas um treinador para os dois géneros."

"Preferia jogar a melhor de 5sets e não de 3"

"Não faz sentido juntar equipas do Minho, Aveiro, beira interior, Trás-os-Montes, Évora e algarve num formato de torneio que implica duas Jornadas Concentradas. Deveria ser realizada apenas uma Jornada concentrada, onde se realizariam todos os 5 jogos necessários (2 dias seriam suficientes para a JC) em vez de duas, pois implica deslocações de grande distância para todas as equipas. Podia ser aplicado um modelo em que estas Jornadas Concentradas seriam jogadas alternadamente em cada região do país, uma diferente em cada ano (para tornar justa a questão das deslocações)."

"No meu entender, deveria ser disputado ao fim de semana, pelo simples facto de ainda existirem instituições de ensino, que em nada facilitam a participação dos seus alunos nestes eventos."

"Apenas um reparo, que na modalidade de voleibol, deveriam ter mais em atenção a qualidade e montagem das redes."



“Mensagens de telemóvel informando sobre o evento, e até os respetivos placares”

“Penso que para existir maior equilíbrio entre instituições/clubes, não devia ser permitido a participação de atletas federados na presente época desportiva.”

“Sendo atleta que já participou em várias jornadas concentradas, não tem qualquer sentido lógico a 2ª Jornada Concentrada ser no Algarve, onde todas as equipas irão fazer grandes deslocações para apenas existir um dia de competição. Existem várias cidades no centro do país com excelentes capacidades para serem organizadores deste evento.”

### Direção

“A organização e estrutura do evento refletiu o trabalho e cuidado por parte dos agentes organizadores. Houve preocupação e atenção a pormenores do evento desde a própria competição e atletas até aos voluntários que ajudaram na logística do mesmo. Achei de extrema importância o facto de possibilitar a integração dos alunos da Universidade que acolheu as jornadas, na organização do evento como foi exemplo alunos fazerem parte do Staff Médico, do Staff do departamento de Comunicação etc. ”